

# **PLANO DE SEGURANÇA**

## **MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO**



**COLÉGIO  
LICEAL DE SANTA MARIA DE LAMAS**

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO .....</b>	<b>5</b>
2.1 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	5
2.2 CLASSIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	6
2.3 ASPECTOS HUMANOS .....	6
2.3.1 <i>Utentes</i> .....	6
2.3.2 <i>Período de funcionamento da actividade escolar</i> .....	6
2.4 ASPECTOS FÍSICOS.....	6
2.4.1 <i>Localização Geográfica</i> .....	6
2.4.2 <i>Identificação das vias de acesso dos socorros externos e internos</i> .....	7
2.4.3 <i>Levantamento de riscos</i> .....	7
<b>3. PLANO DE PREVENÇÃO.....</b>	<b>8</b>
3.1 INTRODUÇÃO.....	8
3.1.1 <i>Data de entrada em vigor</i> .....	8
3.1.2 <i>Responsável pela segurança</i> .....	8
3.1.3 <i>Cálculo do Efectivo</i> .....	9
3.2 PROCEDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS .....	9
3.3 PROCEDIMENTOS EM CASO DE SINISTRO .....	10
3.3.1 <i>Em caso de incêndio</i> .....	10
3.3.2 <i>Em caso de acidente</i> .....	11
3.3.3 <i>Em caso de inundação</i> .....	12
3.4 PLANTAS DE PREVENÇÃO .....	12
3.5 LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS.....	13
3.5.1 <i>Equipamentos de 1ª intervenção</i> .....	13
3.6 ACESSO DOS MEIOS DE SOCORRO .....	13
3.7 ORGANISMOS DE APOIO .....	14
3.8 INSPECÇÕES REGULARES E EXTRAORDINÁRIAS.....	14
3.9 MEDIDAS DE PREVENÇÃO .....	15
3.10 PONTO DE CONCENTRAÇÃO (ZONA DE REFÚGIO).....	15
3.11 POSTO DE SEGURANÇA.....	15
<b>4. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA .....</b>	<b>16</b>
4.1 ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA .....	16
4.2 ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA.....	19
4.3 MISSÕES/TAREFAS ESPECÍFICAS DAS VÁRIAS EQUIPAS.....	20

4.4	PLANO DE EVACUAÇÃO.....	21
4.4.1	ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO.....	23
4.4.2	NORMAS DE EVACUAÇÃO.....	24
4.4.2.1	COLABORADORES.....	24
4.4.3	INSTRUÇÕES PARTICULARES.....	24
4.5	SEGURANÇA CONTRA SISMOS.....	25
<b>5.</b>	<b>FORMAÇÃO EM SCIE.....</b>	<b>27</b>
5.1	INDICAÇÕES SOBRE O NÚMERO E TIPO DE EXERCÍCIOS A REALIZAR.....	27
5.2	FORMAÇÃO DE COLABORADORES.....	27
<b>6.</b>	<b>EXERCÍCIOS DE EVACUAÇÃO.....</b>	<b>27</b>
6.1	INTRODUÇÃO.....	27
6.2	FINALIDADE E REQUISITOS DO EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO.....	28
<b>7.</b>	<b>REGISTOS DE SEGURANÇA.....</b>	<b>28</b>
7.1	INTRODUÇÃO.....	28
7.2	DURAÇÃO DO ARQUIVO DOS REGISTOS.....	29
7.3	MODELOS A UTILIZAR.....	30
<b>ANEXOS.....</b>		<b>38</b>
	A - Planta de localização à escala 1:1000	
	B - Lista das entidades externas	
	C - Organograma de segurança	
	D – Estrura Interna de segurança	
	E - Instruções de segurança de Prevenção e Emergência de locais de risco C	
	F – Cálculo de Efectivo	
	G - Plantas de Emergência	
	H - Plantas de Prevenção	



## Medidas de Autoproteção

### 1. INTRODUÇÃO

As Medidas de Autoproteção do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas têm por objectivo a preparação e organização dos meios existentes para garantir a salvaguarda dos alunos, professores, funcionários e instalações, em caso de ocorrência de uma situação perigosa, por forma a:

- Reduzir a probabilidade de ocorrência de incêndio;
- Limitar o desenvolvimento de eventuais incêndios;
- Facilitar a evacuação e o salvamento dos ocupantes em risco;
- Permitir a intervenção eficaz e segura dos meios de socorro.

É um instrumento que se pretende simples, flexível, adequado e dinâmico, devendo ser constantemente revisto e actualizado. Os seus objectivos são:

- Dotar o edifício de um nível de segurança eficaz;
- Sensibilizar para a necessidade de conhecer e sistematizar procedimentos de autoproteção a adoptar, por parte de todos os ocupantes do edifício;
- Co-responsabilizar todos os ocupantes no cumprimento dos procedimentos de segurança;
- Corrigir as situações e desconformidades detectadas;
- Maximizar a resposta, através dos meios de 1.ª intervenção;
- Organizar os meios humanos, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens em situação de emergência.

Compete à Direcção da Casa do Povo, responsável pelo Colégio de Lamas, tomar as providências julgadas convenientes para alcançar este objectivo.

Este Plano contém a estrutura da organização da segurança, os procedimentos a seguir e as responsabilidades dos diversos intervenientes nas acções de intervenção e de apoio em situação de emergência. Foi elaborado com base no cenário previsível de incêndio ou de outras situações de emergência decorrentes dos riscos previstos.



## 2. CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

### 2.1 Descrição das instalações

Edifício de serviços administrativos integrando auditório e biblioteca, 5 blocos de salas de aula, pavilhão gimnodesportivo, cantina e salões polivalentes:

**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, AUDITÓRIO E BIBLIOTECA:** secretaria, gabinetes da direcção, gabinete de psicologia, sala de convívio de professores, sala do conselho pedagógico, sala de atendimento dos encarregados de educação, sala com terminais de dados, sala de arquivo, sala de livros de termos, pequeno auditório, grande auditório e biblioteca, distribuídos por 4 pisos (cave, r/chão e 2 andares).

**BLOCO I:** salas de aula, 3 gabinetes de apoio, 2 salas de Ed. Musical, 4 salas de E.V.T., 1 oficina de Artes, 1 laboratório de electrónica, 1 sala de vídeo, bar e papelaria, situados no r/chão de edifício com dois pisos (o andar está cedido às instalações do Museu da Cortiça, propriedade da Casa do Povo de Santa Maria de Lamas).

**BLOCO II:** 27 salas de aula, 1 laboratório de Física, 1 sala multimédia, 1 sala de professores, distribuídos por 3 pisos (r/chão e 2 andares).

**BLOCO III:** 27 salas de aula, 1 laboratório de Electrotecnia/Electrónica, 2 salas multimédia, 1 sala de professores, distribuídos por 3 pisos (r/chão e 2 andares).

**BLOCO IV:** 20 salas de aula, 6 laboratórios de Física e Química, 1 laboratório de Biologia, 6 salas de informática, 1 sala de professores, distribuídos por 3 pisos (r/chão e 2 andares).

**BLOCO V:** Edifício de 3 pisos contendo 14 salas de aula (nos 2º e 3º pisos), 2 salões de convívio, cozinha e refeitório (no r/chão). De notar que apesar do refeitório estar integrado no bloco V, tem utilização autónoma ou seja entradas e saídas separadas.

**PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO:** recinto desportivo (com dois balneários de apoio), bancada, sala de vídeo, sala de professores, bar, posto médico e salas de arrumação de material desportivo, distribuídos por 2 pisos (r/chão e andar).



## 2.2 Classificação das instalações

Segundo o diploma legal DL n.º 220/2008, os vários edifícios têm diferentes utilizações tipo, no entanto apresentam a mesma categoria de risco, como indicado de seguida:

**EDIFÍCIO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, AUDITÓRIO E BIBLIOTECA:** Utilização de tipo VI – “Espectáculos e reuniões públicas” e, de acordo com o quadro V do anexo III do Dec\_Lei 220/2008, categoria de risco n.º 2, com base na altura do edifício, número de pisos abaixo do plano de referência e no efectivo;

**BLOCOS I, II, III, IV e V :** utilização de tipo IV - “Escolares “ e risco n.º 2, de acordo com o quadro IV do anexo III do Dec\_Lei 220/2008, com base na altura do edifício e no efectivo;

**PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO:** utilização de tipo IX - ” Desportivos e de lazer” e categoria de risco n.º 2, de acordo com o quadro V do anexo III do Dec\_Lei 220/2008, com base na altura do edifício, número de pisos abaixo do plano de referência e no efectivo.

Podemos concluir que a categoria de risco global é n.º 2 e, segundo a Portaria n.º 1532/2008, as medidas de autoprotecção a implementar nos diversos edifícios são:

- Registos de segurança;
- Plano de Prevenção;
- Procedimentos em caso de emergência;
- Acções de sensibilização e formação;
- Simulacros.

## 2.3 Aspectos Humanos

### 2.3.1 Utentes

Cerca de 2300 alunos, 170 professores e 54 funcionários

### 2.3.2 Período de funcionamento da actividade escolar

Funcionamento normal: 8h às 18h 00mn

## 2.4 Aspectos Físicos

### 2.4.1 Localização Geográfica

Rua do Colégio, freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro.



## **2.4.2 Identificação das vias de acesso dos socorros externos e internos**

Existem duas vias de acesso às instalações do Colégio, como se indica em planta de implantação: o portão principal, servido pela rua do Colégio (rua só com um sentido), com origem na variante Lamas-Lourosa e o portão das traseiras, servido por uma rua com os dois sentidos, Quer um quer outro permitem com desafogo o acesso de carros de emergência (bombeiros e ambulâncias) se necessário. De referir que em termos de espaço disponível para manobras e estacionamento o acesso pelo portão das traseiras é o mais adequado, pois tem um parque de estacionamento com capacidade para mais de cem viaturas.

## **2.4.3 Levantamento de riscos**

### **2.4.3.1 Riscos internos**

São considerados locais com risco acrescido:

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO  
CALDEIRA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO  
POSTO DE GARRAFAS DE GÁS  
LABORATÓRIOS DE FÍSICA E QUÍMICA  
LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA  
LABORATÓRIOS DE ELECTROTECNIA/ELECTRÓNICA  
GRANDE AUDITÓRIO  
SALAS DE INFORMÁTICA  
SALAS MULTIMÉDIA  
OFICINA DE MANUTENÇÃO

### **2.4.3.2 Riscos externos**

#### **2.4.3.2.1 Riscos de origem natural**

Sismos e inundações.

#### **2.4.3.2.2 Riscos de natureza tecnológica**

Bomba de gasolina situado a uma distância de cerca de 500 metros (traseiras do Colégio).

Museu da cortiça situado nas traseiras do bloco I e no 1º andar do mesmo.

Fuga de gás (no Pavilhão Gimnodesportivo e Cozinha).



### **3. PLANO DE PREVENÇÃO**

#### **3.1 Introdução**

Conforme já referido o complexo escolar do Colégio de Lamas é composto por vários edifícios com diferentes tipologias, como atrás descrito no ponto 2.2 – ‘Classificação das Instalações ‘ e destina-se fundamentalmente ao ensino, integrando também serviços de apoio, nomeadamente, administrativos e cantina.

##### **3.1.1 Data de entrada em vigor**

O plano de segurança inicial foi aprovado em 19-05-2009 entrando as medidas de autoproteção referentes ao presente documento em vigor no ano letivo 2014/2015.

##### **3.1.2 Responsável pela segurança**

A responsabilidade pela segurança pertence à Direção da Casa do Povo que, para efeitos de implementação, a delega no Egº Cândido Conceição Lopes da Silva, professor no Colégio.





### 3.1.3 Cálculo do Efectivo

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Gabinetes	60	
Auditório	650	
Zonas de circulação	40	
Biblioteca	100	<b>850</b>
Bloco I	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Bar	350	
Piscina Olimpica	20	<b>370</b>
Bloco II	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	720	
Zonas de circulação	15	<b>735</b>
Bloco III	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	720	
Zonas de circulação	15	<b>735</b>
Bloco IV	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	720	
Zonas de circulação	15	<b>735</b>
Bloco V	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	350	
Salas de convívio	375	
Zonas de circulação	20	<b>745</b>
CANTINA	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Refeitório	720	
Cozinha	20	<b>740</b>
PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Pavilhão (R/chão)	300	
Bancadas (1º andar)	500	<b>800</b>

## 3.2 Procedimentos de exploração e utilização dos espaços

### 3.2.1 Normas Gerais de Prevenção e Segurança

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização



- Após detecção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas

### **3.2.2 Normas Específicas de Prevenção e Segurança em caso de fuga de gás**

- Ao detectar o cheiro característico do gás feche as torneiras do gás.
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz
- Nunca use chama para localizar a fuga
- Arejar o local abrindo todas as janelas e portas
- Não tente atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva
- Abandonar o local dando rapidamente conhecimento da situação

## **3.3 Procedimentos em caso de sinistro**

### **3.3.1 Em caso de incêndio**

- Não entre em pânico
- Desligue o quadro eléctrico
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio
- Dê rapidamente conhecimento da situação.
- Utilize os meios de combate ao incêndio adequados e existentes sem se colocar em risco
- Preste assistência às pessoas envolvidas
- Caso não consiga controlar a situação abandone a secção deixando o portão fechado (no caso do armazém de produtos químicos)

### **SUBSTÂNCIAS EXTINTORAS MAIS ADEQUADAS ÀS DIFERENTES CLASSES DE FOGOS**

<b>CLASSES DE FOGO</b>	<b>AGENTE EXTERIOR</b>	<b>TIPO</b>
Fogos que resultam da combustão de materiais sólidos, geralmente de natureza orgânica, a qual se dá	Água (utilização múltipla) Espumas	<b>A</b>



normalmente com a formação de brasas	Pó químico seco – tipo ABC	
Fogos que resultam da combustão de líquidos ou de sólidos liquidificáveis como por exemplo, éteres, álcoois, vernizes, gasolinas, gasóleos, ceras, pomadas, pez, etc.	Espumas Pó químico seco – tipo ABC Dióxido de carbono (neve carbónica) Hidrocarbonetos halogenados, designados por Halon	<b>B</b>
Fogos que resultem da combustão de gases como Por exemplo, metano, propano, etano, acetileno, etc.	Pó químico seco – tipo BC e ABC Dióxido de carbono (neve carbónica) Hidrocarbonetos halogenados, designados por Halon	<b>C</b>
Incêndios especiais que resultam da combustão de metais, por exemplo, magnésio, sódio, urânio, etc.	Pó químico seco apropriado a cada tipo de produto	<b>D</b>

### 3.3.2 Em caso de acidente

#### PRIMEIROS SOCORROS

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Queimaduras químicas superficiais	Lavar abundantemente com água Remover o vestuário contaminado Aplicar pensos humedecidos
Salpicos químicos nos olhos	Lavar com água corrente em esguicho próprio Encaminhar o acidentado para o centro de saúde
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfectar Proteger com penso
Inalação de substâncias tóxicas	Afastar a pessoa da área contaminada Aliviar vestuário no pescoço e no peito



	Deitar o acidentado, mantendo-o aquecido e vigiado Chamar os serviços médicos
Ingestão de reagentes	Ir ao Centro de Saúde
Pessoa em contacto com um circuito eléctrico exposto	Desligar a corrente eléctrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés

### 3.3.3 Em caso de inundação

- Não entre em pânico
- Desligue o quadro eléctrico
- Siga as instruções dos responsáveis pela segurança.

De acordo com a análise da situação as medidas a tomar poderão ser diferentes. Caso a circulação no exterior dos edifícios se torne complicada ou perigosa deverá ser sugerida a evacuação do r/chão para os pisos superiores e aguardar por meios de auxílio que permitam uma posterior evacuação em segurança. No caso de se justificar a evacuação e esta poder ser realizada em condições de segurança devem-se adotar as medidas de evacuação previstas para a situação de incêndio (circulação de cada turma em fila indiana encabeçada pelo chefe de fila – delegado de turma e terminada com o cerra fila – professor da turma) dirigindo-se os utentes (alunos, professores e funcionários) para o ponto de encontro, que neste caso, se situa no exterior do recinto do Colégio, no espaço contíguo ao parque de Lamas, como indicado em planta de localização anexa, sendo a saída efetuada pelo portão poente.

### 3.4 Plantas de Prevenção

Em anexo apresentam-se plantas contendo a localização de todos os dispositivos e equipamentos ligados à segurança contra incêndio, assim como a indicação das vias horizontais e verticais de evacuação.



### **3.5 Levantamento de meios e recursos**

#### **3.5.1 Equipamentos de 1ª intervenção**

##### **3.5.1.1 Carretéis**

Conforme indicado nas plantas de prevenção e de emergência anexas existem, espalhados pelos edifícios, carretéis armados equipados com mangueiras flexíveis com comprimento de 25 metros.

##### **3.5.1.2 Extintores**

Existem extintores disponíveis por todos o edifícios, conforme indicado nas plantas de prevenção e emergência anexas

##### **3.5.1.3 Sinalização e iluminação de emergência**

Os edifícios que compõem o complexo escolar estão equipados com lâmpadas de emergência autónomas, que garantem o nível de luminosidade suficiente para uma resposta adequada, em caso de sinistro à noite, complementada com sinalização de segurança. A iluminação de emergência bem como a sinalização de segurança estão situadas em pontos estratégicos que indicam com clareza os itinerários de evacuação para um local em segurança (ponto de encontro). As unidades autónomas de iluminação de emergência encontram-se indicados nas plantas de prevenção em anexo.

### **3.6 Acesso dos meios de socorro**

O acesso dos meios de socorro, como já indicado, é efectuado preferencialmente pelo portão das traseiras do Colégio (do lado Este), acessível a partir da variante Lamas-Lourosa ou pelo portão principal (lado Oeste), também acessível a partir da variante Lamas-Lourosa, conforme indicado na planta de implantação anexa. Qualquer dos acessos tem uma dimensão adequada ao estacionamento e fácil manobra dos mesmos.



### 3.7 Organismos de Apoio

Organismo	Telefone
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Voluntários de Lourosa	227443189
Unidade de Saúde de S. M. Lamas	227442068
Hospital S. Sebastião – Feira	256373819
Guarda Nacional Republicana	227471240
Serviço Municipal de Protecção Civil	256370830

Nas chamadas de **EMERGÊNCIA**, indicar:

- Nome da Empresa
- Descrição da ocorrência
- Localização da Empresa
- Tipo de ajuda solicitada
- Existência de vítimas
- Medidas já adoptadas (se for solicitado)
- Meios de 1ª intervenção disponíveis (se for solicitado)

### 3.8 Inspeções regulares e extraordinárias

Como forma de reduzir situações de risco, devem ser realizadas periodicamente as seguintes operações de manutenção / conservação:

- Material eléctrico (posto de transformação, quadros eléctricos e rede eléctrica em geral);
- Revisão periódica da instalação de gás;
- Verificação das tubagens / torneiras de água e de gás;
- Limpeza dos telhados, caleiras e rede de esgotos.



### **3.9 Medidas de prevenção**

- Zelar pela não danificação do material de combate a incêndios que exista na empresa (extintores, mangueiras de incêndio) pois, em caso de emergência esse material é imprescindível / muito importante
- Respeitar as proibições e os avisos que se referem à segurança
- Informar a Administração de qualquer situação anormal que possa pôr em risco a segurança de todos, de forma a prevenir o acidente

### **3.10 Ponto de concentração (zona de refúgio)**

O ponto de encontro, tal como indicado em planta de localização anexa, situa-se na parte central do complexo escolar junto ao campo de jogos principal. É para lá que todos os utentes (alunos, professores e funcionários) se devem dirigir, caso seja despoletado um processo de evacuação. Esse é o local normal de concentração, em caso de evacuação, no entanto podem ser utilizados pontos de concentração alternativos caso as circunstâncias o exijam. É o caso de as condições atmosféricas serem adversas (por exemplo chuva intensa) em que poderá ser utilizado como ponto de encontro o pavilhão gimnodesportivo ou em situação de inundação, caso em que a concentração será realizada no exterior na zona contígua ao parque de Lamas, sendo utilizado o portão poente que lhe dá acesso.

### **3.11 Posto de segurança**

Na sala, junto à entrada principal do edifício I (do lado esquerdo), situada em frente ao ponto de encontro, deverá ser centralizada toda a informação de segurança e os meios principais de recepção e difusão de alarmes e de transmissão do alerta, bem como a coordenação dos meios operacionais e logísticos em caso de emergência.



## 4. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

### 4.1 Organização da segurança

O número de intervenientes e as tarefas de cada um foram determinados com base nos meios disponíveis e nos cenários de risco que são considerados como relevantes.

A função e as tarefas dos diversos intervenientes constam de uma lista assinada pela Direcção do Colégio, afixada em local apropriado. São sempre equacionados um elemento efectivo e um elemento de reserva para o caso de o primeiro estar indisponível na altura da ocorrência.

**Responsável pela segurança:** Direcção do Colégio

**Delegado Segurança:** Cândido Silva

**Alarme e Alerta:** Direcção do Colégio

**Alarme Externo:**

Américo Campos

Fátima Rocha

**Grupo de 1ª Intervenção:**

Rui Fernandes

Luís Amorim

Camilo Melo

Umbelina Nogueira

**Apoio a pessoas com necessidades especiais:**

Gorete Ribeiro

Estrela Silva

**Corte Geral de Energia Eléctrica:**

Rui Fernandes

Luís Amorim

**Corte do Gás:**

Rui Fernandes

Umbelina Nogueira





**Abertura e Controlo dos Portões exteriores:**

João Paulo Martinho  
Eduardo Pereira  
Rui Oliveira  
Elisabete Amorim

**Coordenador do Edifício Administrativo:**

Américo Campos  
Bruno Barroso

**Coordenador da Biblioteca:**

Eva Vieira  
Carlos Calvão

**Coordenadores de Bloco:**

**Bloco I:**

Isabel Gonçalves  
Maria Sousa

**Bloco II:**

Nuno Vieira  
Hernâni Figueira

**Bloco III:**

Orlando Couto  
Cesário Costa

**Bloco IV:**

João Pires

**Bloco V:**

Joaquim Gautier

**Coordenador da Cantina:**

António Mendes

**Coordenador dos laboratórios de Física-Química:**

Fernanda Correia

**Coordenador dos laboratórios de Biologia:**



Ana Margarida

**Concentração e Controlo no Ponto de Encontro (Campo de Jogos):**

Renato Cardoso  
Rui Lopes  
Fernando Correia  
Jacinto Santos  
Albano Gonçalves

**Apoio Geral à Concentração:**

António Pinho  
Vitor Folgado

**Concentração e Controlo no Pavilhão:**

Augusto Costa  
Renato Cardoso

**Coordenador Geral/Espaços Exteriores:**

Nuno Vieira  
Cesário Costa

**Informações Internas:**

Gertrudes Carvalho  
Maria dos Anjos Fernandes

**Informações à Comunicação Social:**

Joana Vieira  
Filipa Vieira

**Ponto de encontro de feridos:**

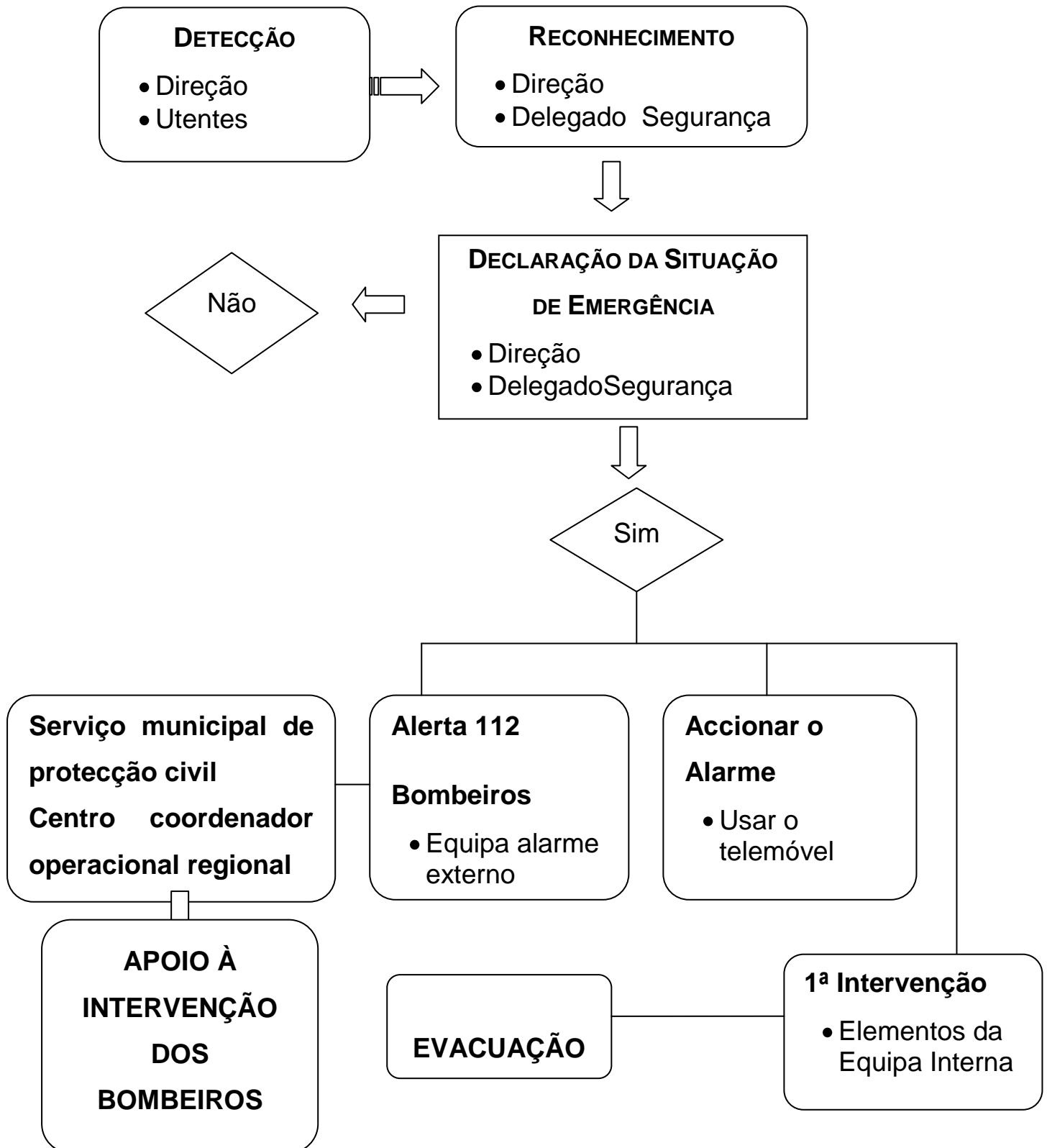
Isolina Daniela  
Paulo Costa

**Equipas de Evacuação:** Professor / Delegado de turma

**Apoio à Evacuação:** Restantes funcionários



#### 4.2 Organização da estrutura interna de segurança





### **4.3 Missões/Tarefas Específicas das Várias Equipas**

#### **Alarme/Alerta**

É dado pela Direcção do Colégio (Responsável pela Segurança).

#### **Coordenação das tarefas**

Fica a cargo do delegado de segurança a missão de coordenar todas as operações e de ajudar onde for mais importante, até à chegada de autoridades públicas competentes.

Fica a cargo da equipa Informações à Comunicação Social a recepção à imprensa e demais entidades externas.

#### **Informação e vigilância**

É da responsabilidade da equipa de alarme externo telefonar para os Bombeiros e para outras entidades competentes para fazer face ao Sinistro. Devem informar e comunicar para o exterior o que se está a passar. Também prestam esclarecimentos aos socorros externos sobre o local do acidente e/ou sinistrados.

#### **Cortes de Energia**

O corte geral de energia é feito pelo Coordenador das equipas de Intervenção – Rui Fernandes, atendendo às indicações específicas existentes no local.

O corte parcial de energia é feito em cada Edifício pelos seguintes elementos:

**Edifício dos Serviços Administrativos, Auditório e Biblioteca** – Américo Campos/Rosa Oliveira

**Bloco I** – Isabel Gonçalves/Ana Monteiro/Laurinda

**Bloco II** – Cristina Fernandes/Emília Gonçalves

**Bloco III** – Ana Raquel/Fátima Alves

**Bloco IV** – Elisabete Amorim/Rui Oliveira

**Bloco V** – Paula Valente

**Cozinha e refeitório** – António Mendes/Daniel Teixeira

**Pavilhão Gimnodesportivo** – Maria do Céu/ Umbelina Nogueira

#### **1ª Intervenção**

A 1ª intervenção é feita em cada Bloco pelas equipas de intervenção (atrás indicadas) utilizando os extintores e/ou rede de incêndio armada existentes no local.

#### **Evacuação**

Fica ao cuidado dos coordenadores de cada edifício em colaboração com os professores que estiverem nas salas de aulas e os delegados de cada turma e o apoio dos funcionários de cada bloco.



### **Concentração e controlo**

É da responsabilidade da equipa de concentração e controlo a organização da população evacuada no ponto de encontro e proceder à sua conferência.

### **Manobra dos Dispositivos de Segurança**

É comandada pelo Coordenador das equipas de intervenção (Rui Fernandes), pelas equipas de intervenção de cada Bloco e os Bombeiros que ocorrerem ao Sinistro.

### **Prestação dos Primeiros Socorros**

É feita pelos elementos que chegarem primeiro ao sinistro, realizando os primeiros socorros até à chegada dos paramédicos, médicos, enfermeiros e ambulâncias.

### **Controlo de Acessos e de Acolhimento aos Bombeiros**

É realizado pela equipa de abertura e controlo dos portões exteriores, que não permitem entradas e saídas sem a devida autorização do Responsável da Segurança (Direcção do Colégio) ou do Delegado de Segurança.

Devem também receber as equipas de salvamento e encaminhá-las para o sinistro, sob a supervisão do delegado de segurança que deve receber e informar em primeira mão os elementos dos bombeiros e/ou protecção civil.

### **Medidas Preventivas**

Como forma de reduzir situações de risco, devem ser realizadas periodicamente as seguintes operações de manutenção / conservação:

- Material eléctrico (posto de transformação, quadros eléctricos e rede eléctrica em geral);
- Revisão periódica da caldeira de gás do Pavilhão;
- Verificação das tubagens / torneiras de água e de gás;
- Limpeza dos telhados, caleiras e rede de esgotos.

## **4.4 Plano de Evacuação**

O **Plano de Evacuação** tem por objectivo estabelecer procedimentos e preparar a evacuação rápida e segura dos utentes em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

A elaboração do **Plano de Evacuação** baseou-se na recolha e análise das seguintes informações:



- O **Inventário** dos riscos potenciais (incêndio, fuga de gás, alerta de bomba, sismo, etc), que podem ocorrer nas instalações. É da responsabilidade do Delegado ter um estudo prévio dos locais onde podem surgir acidentes (colocado em anexo).
- O **Recenseamento** das pessoas a ser evacuadas, suas características e localização (número de professores, número de alunos, número de turmas e a idade dos alunos). Os Coordenadores de Bloco (Assessores) são obrigados a ter as listagens e os dados relativos aos professores e alunos dos respectivos turnos da manhã e da tarde.
- O **Percorso** e dimensões das **vias de evacuação** horizontais e verticais (as vias de acesso são amplas e espaçosas e de rápido acesso em todos os pisos dos Edifícios do Colégio). Devem ser respeitados os caminhos de evacuação indicados nas plantas de emergência, ficando ao cuidado das equipas de intervenção a opção por outra solução se entenderem necessário.
- A **Programação da Evacuação** das diversas zonas do edifício, é realizada em função das suas particularidades (a evacuação é feita de acordo com o que está previamente combinado pelos Coordenadores de cada Bloco) e com o número de turmas existentes em cada Bloco.
- A determinação do **Número de Pessoas** (destacadas para as equipas de evacuação) necessárias para enquadrar a evacuação dos utentes foi feita de acordo com o número de grupos / turmas de evacuação por Edifício para que a operação decorra sem problemas.
- A compatibilidade das **Soluções** encontradas com os meios existentes é da responsabilidade do Delegado de Segurança, que deverá estudar as vias de evacuação em função do número de utentes em cada Bloco para que não haja dificuldades nem atropelos nas saídas)

Para este efeito estão definidas as seguintes regras / tarefas:

Repartir os utentes em grupos de menos de 30 pessoas (1 turma).

**Nomear para cada grupo**, 1 chefe de fila (delegado de turma) e 1 cerra fila (Professor);

A **ordem de saída** é efectuada pela ordem inversa da altura sendo controlada pelos coordenadores de cada Bloco em conjunto com as equipas de intervenção.

**O professor é o último a sair de forma a certificar-se que não fica ninguém e deve fechar as portas e janelas.**



Os alunos devem sair das salas em fila indiana em passo apressado e dirigirem-se ao ponto de encontro (devidamente assinalado e publicitado).

O **acompanhamento de pessoas de mobilidade condicionada** fica à responsabilidade de cada grupo / turma que tem de nomear um elemento da turma para se responsabilizar sempre que haja elementos identificados com problemas de deslocação. O Director de Turma no início do ano deve escolher o elemento com mais aptidões para desempenhar esta tarefa (responsabilidade, sangue frio, força e destreza).

O coordenador de bloco deve certificar-se que todas as turmas foram evacuadas e transmitir essa informação à equipa de concentração e controlo.

#### 4.4.1 Organização da Evacuação

Em caso de **incêndio** e perante uma situação de emergência, cada interveniente, abaixo indicado, deverá ter o seguinte procedimento:

<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção do Colégio</li></ul>	Avalia a situação, acciona o alarme ( <b>uso do telemóvel</b> ) e autoriza a evacuação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipa de 1ª intervenção</li></ul>	Desliga os quadros eléctricos Desliga o gás Tenta controlar/atenuar situação (sem correr riscos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Serviços administrativos</li></ul>	Avisam os Bombeiros e as Forças de segurança ( <b>112</b> ) Coordenam comunicações internas e externas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipa de controlo de acessos</li></ul>	Controla o acesso pelos portões exteriores, encaminhando as entidades externas da protecção civil
<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenadores de bloco</li></ul>	Coordenam a evacuação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Professores e alunos</li></ul>	Dirigem-se ordeiramente para o ponto de encontro, de acordo com as orientações estabelecidas.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Restantes Funcinários</li></ul>	Ajudam na evacuação e dirigem-se para o local de concentração, seguindo as orientações e indicações estabelecidas, não deixando ninguém para trás



## 4.4.2 Normas de Evacuação

### 4.4.2.1 Colaboradores

#### Procedimentos a adoptar em caso de incêndio:

- Não entrar em pânico
- Abandonar o local de forma rápida e ordeira, seguindo o trajecto indicado na planta de emergência
- Nunca voltar atrás, nem parar nas portas de saída ou nas escadas
- Ajudar sempre os colegas/utentes mais assustados, evitando que eles entrem em pânico
- Seguir as instruções do orientador e abandonar o local em grupo, formando uma coluna
- Dirigir-se para o local de concentração

### 4.4.2.2 Coordenadores de bloco

#### Procedimentos a adoptar em caso de incêndio:

- Ao sinal de alarme deverão repetir a ordem de evacuação com voz calma e autoritária de forma a evitar o pânico
- Dirigir os professores e alunos para as saídas indicadas, orientando a sua deslocação para o local de concentração (trajecto indicado nas plantas de emergência)
- Não deixar os professores e alunos regressarem, sob qualquer pretexto
- Verificar no local de concentração se falta algum dos alunos ou professor que estavam presentes, no bloco
- Permanecer com os professores e alunos no local de concentração até receberem instruções das entidades competentes

## 4.4.3 Instruções Particulares

### 4.4.3.1 Fuga de Gás

- Desligue a válvula / feche a válvula de segurança;
- Não faça lume;
- Não accione nenhum interruptor;
- Abra as portas e janelas;
- Abandone o local;

Comunique imediatamente o acidente à Direção ou delegado de segurança .





#### 4.4.3.2 Em caso de incêndio

- Avise a pessoa mais próxima;
- Se a situação não revestir perigo eminente actue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado (extintor ou agulheta de água)
- Corte a corrente eléctrica no quadro parcial
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente
- Abandone o local

### 4.5 Segurança contra sismos

#### 4.5.1 Como detectar

Um grande sismo pode ocorrer a qualquer momento e sem aviso prévio, pelo que as acções a tomar devem ser imediatas, sendo essencial que cada um saiba o que esperar e como agir. O primeiro indício de um sismo de grandes proporções poderá ser:

- um tremor ligeiro perceptível pela oscilação de objectos suspensos e pelo abanar de objectos em prateleiras;
- um "bang" violento, semelhante à passagem de um avião supersónico;
- um ruído surdo e prolongado, que poderá ser bastante alto.

Um ou dois segundos depois sentirá o verdadeiro sismo. É importante agir imediatamente. Não espere até ter a certeza de que está realmente a ocorrer um sismo. À medida que a vibração do solo aumenta o perigo também aumenta:

- armários e prateleiras podem cair;
- objectos suspensos do tecto oscilarão e poderão soltar-se;
- tectos falsos, seus componentes e equipamentos neles instalados poderão cair;
- caixilhos das portas poderão arquear fechando as portas violentamente;
- caixilhos das janelas poderão encurvar quebrando os vidros e lançando estilhaços.

#### 4.5.2 Como proceder

- não deve tentar sair do edifício;
- não deve tentar sair pelas janelas;



**COLÉGIO LICEAL DE SANTA MARIA DE LAMAS**  
PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

- deve afastar-se de janelas e painéis de vidro;
- deve afastar-se de armários, prateleiras, objectos pesados e outro mobiliário que possa cair.



## 5. FORMAÇÃO EM SCIE

### 5.1 Indicações sobre o número e tipo de exercícios a realizar

- Pelo menos de dois em dois anos realizar um Simulacro de Acidente e de evacuação (de acordo com quadro XLI do artigo 206º do RTSCIE).
- Exercícios sobre utilização de Extintores (equipas de intervenção).

### 5.2 Formação de colaboradores

- Sensibilização e divulgação a todos os utentes do Plano de Segurança em vigor
- Acções de Formação e treino adequado e actualizado para todos os elementos com responsabilidades operativas decorrentes do Plano de Emergência (Segurança Interna).

## 6. EXERCÍCIOS DE EVACUAÇÃO

### 6.1 Introdução

Os exercícios de evacuação constituem uma parte essencial do plano de emergência, que toda a comunidade deve aplicar. Estes exercícios devem ser regularmente realizados, cada vez em condições diferentes. É através dos exercícios de evacuação que os colaboradores, neste caso do Colégio, interiorizam a aplicação do plano de emergência. O plano de emergência é, de seguida, avaliado e melhorado ou modificado. O presente Plano de Emergência será avaliado, e eventualmente adaptado ou corrigido, em função dos exercícios de simulação e de evacuação que vierem a ter lugar no futuro.



## 6.2 Finalidade e requisitos do exercício de evacuação

- O exercício deverá, de forma aproximada, seguir o desenvolvimento e a evolução teórica da situação real
- Rotina os procedimentos e avalia a operacionalidade dos elementos que constituem a estrutura interna de segurança
- Testa os equipamentos de protecção e segurança
- Corrige situações de carência ou de desajustamento ao nível dos equipamentos de 1ª intervenção
- Testa a capacidade de resposta dos organismos de Apoio (Bombeiros, GNR,...)

## 7. REGISTOS DE SEGURANÇA

### 7.1 Introdução

O Responsável pela segurança e, por delegação, o delegado de segurança devem garantir a existência de registos de segurança, destinados à inscrição de ocorrências relevantes e à guarda de relatórios relacionados com a segurança contra incêndio, devendo compreender, designadamente:

- Os relatórios de vistoria e de inspecção ou fiscalização de condições de segurança realizadas por entidades externas, nomeadamente pelas autoridades competentes;
- Informação sobre as anomalias observadas nas operações de verificação, conservação ou manutenção das instalações técnicas, dos sistemas e dos equipamentos de segurança, incluindo a sua descrição, impacte, datas da sua detecção e duração da respectiva reparação;
- A relação de todas as acções de manutenção efectuadas em instalações técnicas, dos sistemas e dos equipamentos de segurança, com indicação do elemento intervencionado, tipo e motivo de acção efectuada, data e responsável;
- A descrição sumária das modificações, alterações e trabalhos perigosos efectuados nos espaços da utilização-tipo, com indicação das datas de seu início e finalização;
- Os relatórios de ocorrências, directa ou indirectamente relacionados com a segurança contra incêndio, tais como alarmes intempestivos ou falsos, princípios de incêndio ou actuação de equipas de intervenção da utilização-tipo;
- Cópia dos relatórios de intervenção dos bombeiros, em incêndios ou outras emergências na entidade;
- Relatórios sucintos das acções de formação e dos simulacros.



## **7.2 Duração do arquivo dos registos**

Os registos de segurança devem ser arquivados de modo a facilitar as auditorias nos termos do n.º 3 do artigo 198.º da portaria nº 1532/2008, pelo período de 10 anos.



### 7.3 Modelos a utilizar

#### 7.3.1 Registo de Anomalias

Relatórios de Anomalias nas Operações de Verificação, Conservação ou Manutenção									
Folha N.º						Página N.º			
Detecção		Resolução		Duração	Instalações Técnicas	Sistemas e Equipamentos de Segurança	Motivo		
D/M/A	Hora	D/M/A	Hora				Descrição Elemento intervencionado/tipo	D/M/A Assinatura	



**Instalações Técnicas:** Instalações de energia eléctrica (posto de transformação, UPS, centrais de energia de emergência e sinalização de segurança) Instalações de Aquecimento (aquecimento central, sistema de ventilação e evacuação de efluentes de combustão) Ascensor (dispositivo de chamada em caso de incêndio). **Sistemas e Equipamentos de Segurança:** sinalização (visibilidade e localização das placas), Iluminação de emergência (blocos autónomos), Detecção, alarme e alerta (manutenção das instalações), Controlo de Fumo (manutenção da instalação de detecção de fumos, instalação de desenfumagem passiva e activa), Meios de intervenção: 1.º intervenção (extintores portáteis, rede de incêndio armada do tipo carretel) 2.º intervenção (Deposito de rede de incêndio e central de bombagem), sistemas fixos de extinção automática de incêndios, controlo de poluição do ar, sistema de detecção automática de gás combustível, drenagem de águas residuais da extinção de incêndios.



### 7.3.2 Registos de Acções de Manutenção

Relatórios de Acções de Manutenção								
Folha N.º						Página N.º		
Início		Fim		Duração	Instalações Técnicas	Sistemas e Equipamentos de Segurança	Motivo	
D/M/A	Hora	D/M/A	Hora				Descrição Elemento intervencionado/tipo	D/M/A Assinatura





**Instalações Técnicas:** Instalações de energia eléctrica (posto de transformação, UPS, centrais de energia de emergência e sinalização de segurança) Instalações de Aquecimento (aquecimento central, sistema de ventilação e evacuação de efluentes de combustão) Ascensor (dispositivo de chamada em caso de incêndio). **Sistemas e Equipamentos de Segurança:** sinalização (visibilidade e localização das placas), Iluminação de emergência (blocos autónomos), Detecção, alarme e alerta (manutenção das instalações), Controlo de Fumo (manutenção da instalação de detecção de fumos, instalação de desenfumagem passiva e activa), Meios de intervenção: 1.º intervenção (extintores portáteis, rede de incêndio armada do tipo carretel) 2.º intervenção (Deposito de rede de incêndio e central de bombagem), sistemas fixos de extinção automática de incêndios, controlo de poluição do ar, sistema de detecção automática de gás combustível, drenagem de águas residuais da extinção de incêndios.



### 7.3.3 Registos de Acções de Formação e Simulacros

Relatórios de Acções de Formação e Simulacros									
Folha N.º							Página N.º		
Início		Fim		N.º de Formandos	Tipo		Sumário/Relatório	Assinatura do Formador / responsável	
D/M/A	Hora	D/M/A	Hora		Formação	Simulacro			



### 7.3.4 Registos de Modificações/Alterações e Trabalhos Perigosos

Relatório de Modificações/Alterações e Trabalhos Perigosos									
Folha N.º						Página N.º			
Início		Fim		Intervenção Realizada			Local	Observações	Rubrica
D/M/A	Hora	D/M/A	Hora	Empresa	Nome	Descrição			





### 7.3.6 Registos de Vistoria/Inspeção/Fiscalização

Registo de Vistoria/Inspeção/Fiscalização						
			Página N.º			
Entidade Competente	Nome	Observações	Relatório da Entidade	Descrição		
				Vistoria	Inspeção	Fiscalização

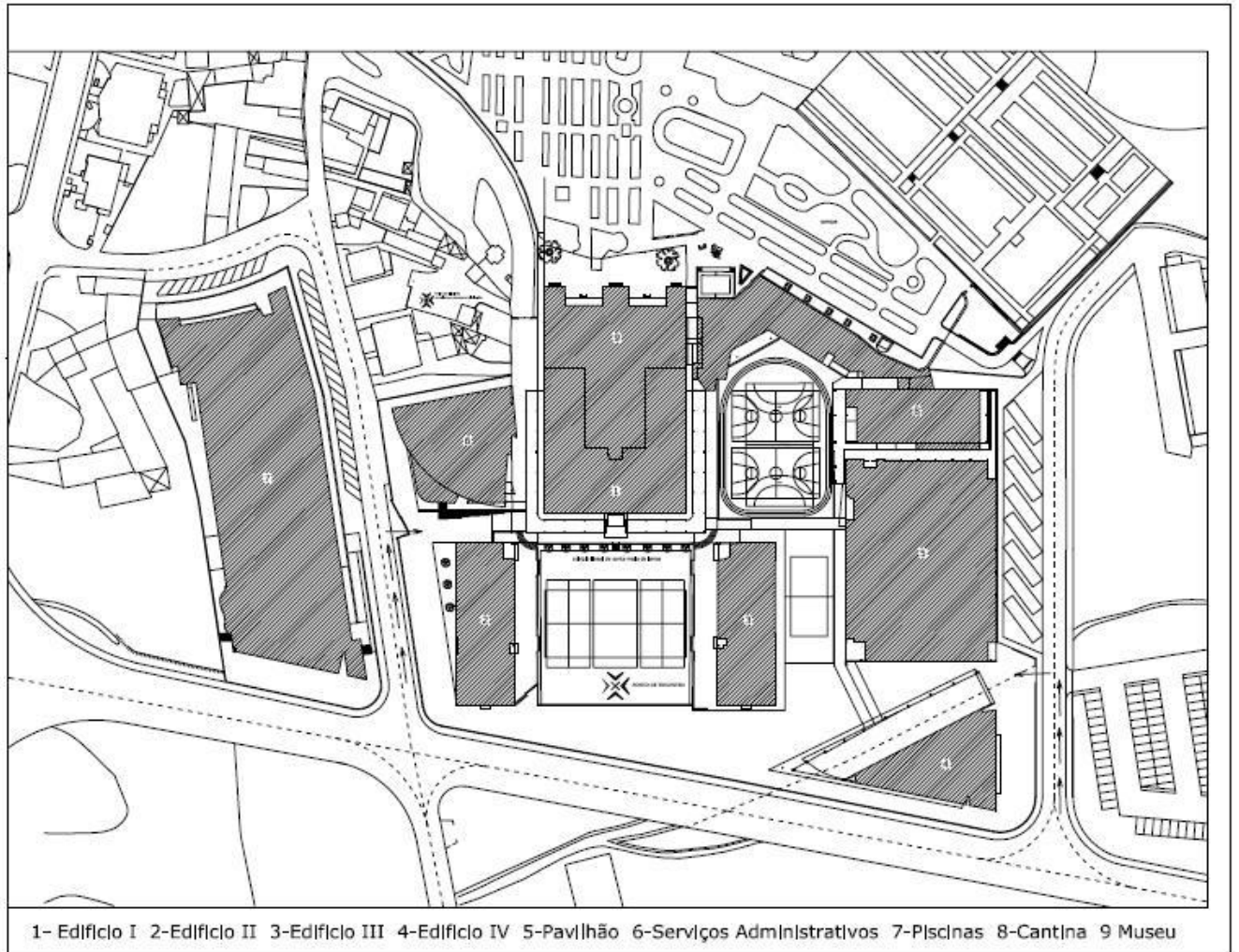


## **ANEXOS**

- A - Planta de localização à escala 1:1000
- B - Lista das entidades externas
- C - Organograma de segurança
- D - Instruções de segurança de Prevenção e Emergência de locais de risco C
- E – Cálculo de Efectivo
- F - Plantas de Emergência
- G - Plantas de Prevenção



## ANEXO A - PLANTA DE LOCALIZAÇÃO À ESCLA 1:1000





## ANEXO B – LISTA DE ENTIDADES EXTERNAS

Organismo	Telefone
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Voluntários de Lourosa	227443189
Unidade de Saúde de S. M. Lamas	227442068
Hospital S. Sebastião – Feira	256373819
Guarda Nacional Republicana	227471240
Serviço Municipal de Protecção Civil	256370830

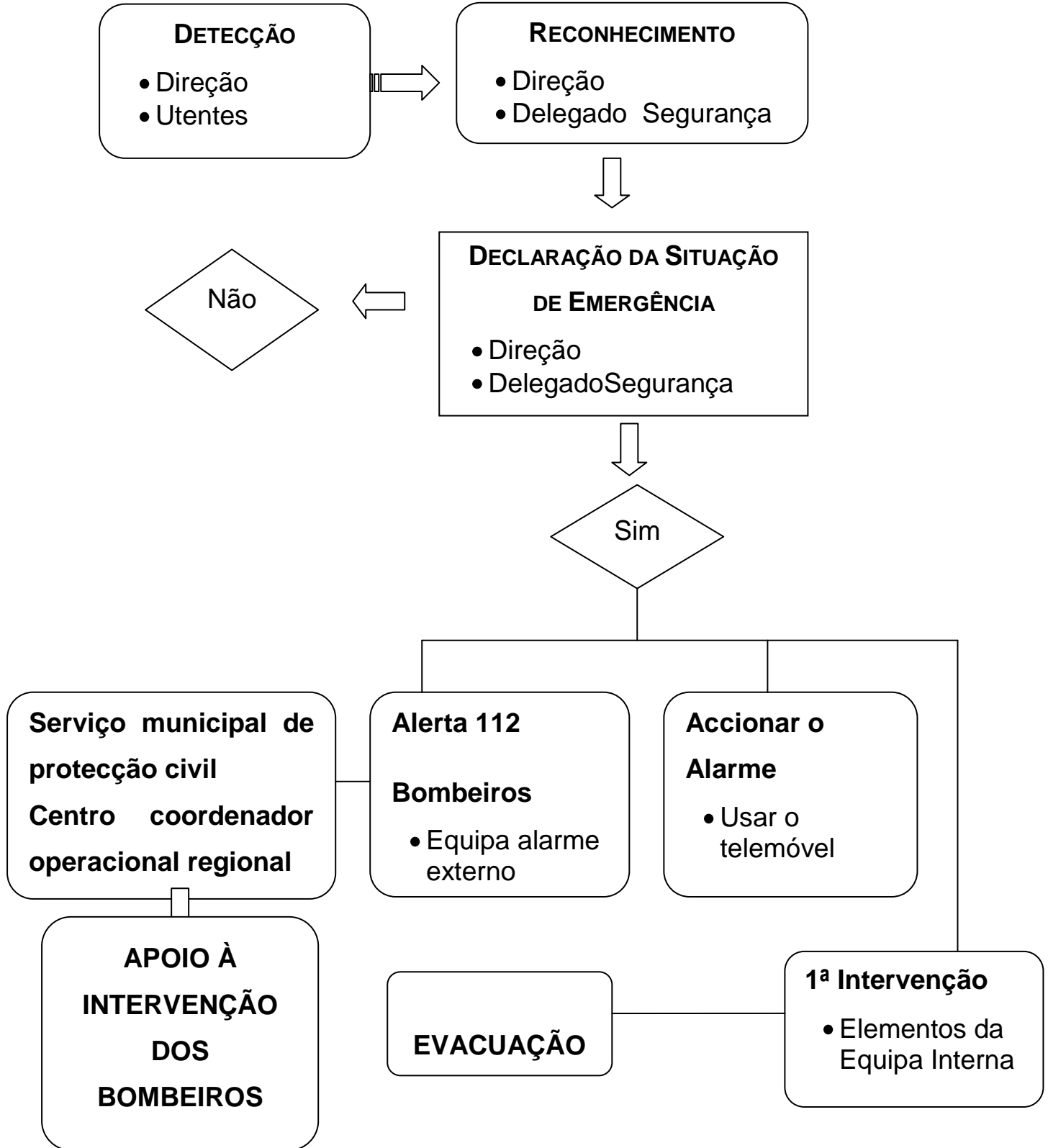
Nas chamadas de **EMERGÊNCIA**, indicar:

- Nome da Empresa
- Descrição da ocorrência
- Localização da Empresa
- Tipo de ajuda solicitada
- Existência de vítimas
- Medidas já adoptadas (se for solicitado)
- Meios de 1ª intervenção disponíveis (se for solicitado)





### ANEXO C - Organograma de segurança





## ANEXO D – Estrutura Interna de segurança

EQUIPA	ELEMENTOS	PROCEDIMENTOS A EXECUTAR
Responsável pela Segurança	<b>Direção do Colégio</b>	- Convoca o delegado de Segurança - Despoleta o sinal de Alarme Interno
Delegado de Segurança	<b>Cândido Silva</b>	- Desloca-se para a Entrada de Viaturas de Socorro para prestar aos Bombeiros as informações dadas pelos diferentes elementos da Estrutura Interna de Segurança. - Acompanha os Bombeiros ao local do sinistro. - Mantém permanentemente informada a Direção do Colégio - Coordena a atividade das diferentes equipas
Alarme Externo	<b>Américo Campos Fátima Rocha</b>	- Pedem auxílio exterior através do <b>Número Nacional de Socorro 112</b> . - Pedem auxílio a outras entidades externas (Bombeiros, GNR, Hospital, Centro Saúde)
1ª Intervenção	<b>Rui Fernandes Luís Amorim Camilo Melo Umbelina Nogueira</b>	- Deslocam-se rapidamente para o local do sinistro, avaliam a situação e, sem correrem riscos, tomam as providências possíveis no sentido de minimizarem os efeitos do sinistro - Mantém o delegado de segurança permanentemente informado da situação ocorrida e das diligências tomadas
Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais	<b>Maria Gorete Ribeiro Estrela Silva</b>	- Deslocam-se para os locais onde existem alunos ou professores com necessidades especiais e acompanham-nos até ao local de concentração
Corte Geral de Energia	<b>Rui Fernandes Luís Amorim</b>	- Efectuam o corte Geral da Electricidade (posto de transformação).
Corte Parcial de Energia	<b>Américo Isabel/Laurinda Cristina/Emília Ana Raquel/Fátima Elisabete/Claudia Paula Valente Mendes Umbelina /Maria do Céu</b>	- Efectuam o corte Parcial da Electricidade: Edifício Administrativo Bloco I Bloco II Bloco III Bloco IV Bloco V – salas de aula e de convívio Cozinha e Refeitório Pavilhão Gimnodesportivo
Corte do Gás	<b>Rui Fernandes Umbelina Nogueira</b>	- Fecham a válvula de corte geral do gás
Encerramento dos Servidores	<b>Samuel Reis Luís Amorim</b>	- Efectuam a encerramento dos servidores e da rede local
Abertura e Controlo dos Portões Exteriores	<b>João Paulo Martinho Eduardo Pereira Rui Oliveira Elisabete Amorim</b>	- Abrem e controlam entradas e saídas pelo portão da frente (João Paulo e/ou Eduardo) - Abrem e controlam entradas e saídas pelo portão de trás (Rui e/ou Elisabete) (Só devem entrar viaturas de socorro e sair apenas funcionários, alunos ou professores autorizados)
Coordenador Edifício Administrativo	<b>Américo Campos Bruno Barroso</b>	- Orientam a evacuação das pessoas que estiverem no local - Fecham todas as portas e janelas, certificando-se que ninguém fica para trás - Desligam o servidor (se as condições o permitirem) - Dirigem-se para o ponto de encontro, orientando quem encontrarem pelo caminho
Coordenador Biblioteca	<b>Eva Vieira Carlos Calvão</b>	- Fecham todas as portas e janelas, certificando-se que ninguém fica para trás - Orientam a evacuação dos alunos que se encontrarem no local e acompanham-nos até ao local de encontro
Coordenador Bloco I	<b>Isabel Gonçalves Maria Sousa</b>	- Orientam a evacuação das pessoas e alunos que estiverem no local - Desligam os equipamentos que estiverem em funcionamento - Dirigem-se para o ponto de encontro, orientando quem encontrarem



		pelo caminho - Informam a Equipa de Apoio Geral à Concentração
Coordenador Bloco II	<b>Nuno Vieira Hernâni Figueira</b>	- Orientam a evacuação dos alunos e professores que se encontrem no edifício - Depois de todos os ocupantes saírem, percorrem as salas e outros espaços para avaliar a situação. Informam o Delegado de Segurança da Escola e regressam ao ponto de encontro se tudo estiver bem
Coordenador Bloco III	<b>Orlando Couto Cesário Costa</b>	- Orientam a evacuação dos alunos e professores que se encontrarem no edifício - Depois de todos os ocupantes saírem, percorrem as salas e outros espaços para avaliar a situação. Informam o Delegado de Segurança e regressam ao ponto de encontro se tudo estiver bem
Coordenador Bloco IV	<b>João Pires</b>	- Orientam a evacuação dos alunos e professores que se encontrarem no edifício - Depois de todos os ocupantes saírem, percorrem as salas e outros espaços para avaliar a situação. Informam o Delegado de Segurança e regressam ao ponto de encontro se tudo estiver bem
Coordenador Bloco V	<b>Joaquim Gautier</b>	- Orientam a evacuação dos alunos e professores que se encontrarem no edifício - Depois de todos os ocupantes saírem, percorrem as salas e outros espaços para avaliar a situação. Informam o Delegado de Segurança e regressam ao ponto de encontro se tudo estiver bem
Coordenador Cantina	<b>António Mendes</b>	- Orientam a evacuação dos alunos, professores e funcionários que se encontrarem no edifício - Efetuam o corte de gás na cozinha e o corte de energia elétrica parcial - Depois de todos os ocupantes saírem, percorrem os espaços para avaliar a situação. Informam o Delegado de Segurança e regressam ao ponto de encontro se tudo estiver bem
Coordenador Pavilhão	<b>Renato Cardoso AusoCosta</b>	- Orientam a evacuação dos alunos e professores que se encontrarem no edifício - Depois de todos os ocupantes saírem, percorrem as salas e outros espaços para avaliar a situação. Informam o Delegado de Segurança e regressam ao ponto de encontro se tudo estiver bem
Coordenador Laboratórios de Física-Química	<b>Fernanda Correia</b>	- Garantem a existência e divulgação das normas de utilização dos laboratórios - Garantem a existência de materiais de primeiros socorros
Coordenador Laboratórios de Biologia	<b>Ana Margarida</b>	Garantem a existência e divulgação das normas de utilização dos laboratórios - Garantem a existência de materiais de primeiros socorros
Concentração e Controlo no Ponto de Encontro	<b>Renato Cardoso Rui Lopes Fernando Correia Albano Gonçalves</b>	- Orientam a “arrumação” dos alunos, professores e funcionários - Informam-se junto dos coordenadores de bloco e professores, se falta algum aluno, por forma a informarem os responsáveis pelo apoio geral à concentração
Apoio Geral à Concentração	<b>António Pinho Vítor Folgado</b>	- Percorrem o Ponto de Encontro para saber junto dos professores se falta algum aluno. Informa(m) seguidamente o <b>Delegado de Segurança da Escola</b> e regressam ao ponto de encontro
Concentração e Controlo no Pavilhão	<b>Augusto Costa Renato Cardoso</b>	- Orientam a “arrumação” dos alunos, professores e funcionários - Informam-se junto dos professores, se falta algum aluno, por forma a informarem os responsáveis pelo apoio geral à concentração
Coordenador Geral/Espaços Exteriores	<b>Nuno Vieira Cesário Costa</b>	- Visitam os diferentes blocos, recolhem informação junto dos respectivos coordenadores e mantêm informado o Delegado de Segurança
Informações Internas	<b>Gertrudes Carvalho Mª Anjos Fernandes</b>	- Atendem chamadas internas e externas - Prestam informações, de acordo com as orientações do Responsável pela Segurança (Pedidos de informação das autoridades serão encaminhados para o Delegado de Segurança. Os da Comunicação Social para a equipa das Informações à Comunicação Social)



**COLÉGIO LICEAL DE SANTA MARIA DE LAMAS**  
PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

Informações à Comunicação Social	<b>Joana Vieira Filipa Vieira</b>	- Recebem ou atendem os elementos da Comunicação Social e prestam as informações consideradas pertinentes
Ponto de Encontro de feridos	<b>Isolina Daniela Paulo Costa</b>	- Prestam os primeiros socorros, anotam a identificação dos feridos e permanecem junto deles até à chegada da(s) ambulâncias. Seguidamente informam o Delegado de Segurança e regressam ao Ponto de Encontro.
Evacuação (turmas)	<b>Professor da turma Delegado de turma</b>	- Dirigem a evacuação dos respectivos alunos, segundo as normas estabelecidas
Apoio à evacuação	<b>Restantes Funcionários</b>	- Acompanham os alunos que se encontrarem dispersos para o Ponto de Encontro. - Prestam auxílio a pessoas com mobilidade condicionada ou em dificuldades. - Auxiliam os professores na vigilância dos alunos



## ANEXO E – Instruções de segurança de Prevenção e Emergência de locais de risco C



### CHIEFE DE SEGURANÇA

- Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efectuar a evacuação das instalações.
- Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os coordenadores de piso.
- Dá ordem para avisar os bombeiros.
- Dá ordem para que sejam efectuadas as cortes de energia.

### LUCROSMANUTENÇÃO DE FIO E BILHÃO

- Coordena a acção das equipas de intervenção.
- Dá ordem para que sejam efectuadas as cortes parciais de corrente eléctrica a pé.
- Verifica se alguém ficou retido nas instalações e informa o chefe de segurança de eventual anomalia.

### SEGNAS DE INTERVENÇÃO

#### Alarme

- Acciona o sistema de alarme convencional

#### Alarma

- Avisa os bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.

#### 1.ª Intervenção

- Verifica os extintores e bu locais de incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos bombeiros, acatando a sua segurança pessoal.

#### Corte de energia

- Ao ouvir o sinal de alarme, desliga o quadro eléctrico geral e/ou quadras parciais e procede ao fecho de válvulas de gás.

#### Evacuação

- Coordena a evacuação de pessoas para o exterior, conforme definições das instruções de segurança.
- Certifica-se da saída de todos os ocupantes.

- Dirige-se ao ponto de reunião e não permite o regresso ao local afetado.

### Informação emergencial

- Dirige-se para o local de acesso a vitórias de acesso a 3m de altura aos bombeiros e procura para a zona afetada e outras informações sobre eventuais sinistrados.
- Regula a circulação interna de trânsito, mantendo livres os acessos.

### Concentração e controlo

- Desloca-se para o ponto de reunião de pessoas para fornecer de informação sobre eventual desaparecimento interno a chefe de segurança sobre os locais de situação.

### Instruções Particulares

#### COZINHAS

##### Se ocorrer um incêndio

- Avisa a pessoa mais próxima
- Fecha o gás na válvula de corte geral.
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de utilização.
- Corte a corrente eléctrica no quadro parcial.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente ao chefe de direcção da escola.

##### Se ocorrer uma fuga de gás

- Desligue a válvula. Não faça fuma. Não acenda nenhum equipamento.
- Dê as portas e janelas.
- Abandone o local.
- Comunique o acidente à direcção da escola.

#### LABORATÓRIOS

##### Se ocorrer um incêndio

- Actue sobre o fogo se incêndio com a meio

de extinção adequada, de acordo com o seguinte quadro:

Risco	Principais meios Agentes extintor
Móveis sólidos	Maneja extintor ou extintor instalado
Líquidos ou sólidos inflamáveis	Extintor instalado, Nunca utilizar água.
Bancas	Corte de fonte, Extintor instalado.
Móveis	Areia seca ou extintor instalado
Material eléctrico	Corte de corrente, Extintor instalado.

### Caso não consiga dominar a situação

- Feche as portas e janelas.
- Comunique imediatamente a situação à direcção da escola.
- Abandone a sala.

### Se ocorrer uma fuga de gás

- Feche imediatamente a segurança
- Avise a sala, abrindo portas e janelas.
- Não acenda fósforos ou faíscas, nem acione interruptores.
- Comunique a situação imediatamente à direcção da Escola.
- Abandone o laboratório.

### Se ocorrer um derrame

- Recolha ou neutralize a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no kit de Derrame ou Manual de Segurança.
- Abandone o laboratório.
- Proceda à contenção do derrame e à recolha do produto, utilizando material absorvente adequado (por exemplo, areia).

## Anexo D

Compre as regras do IPE seguintes, afixadas no laboratório.  
Comunique ao professor qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pequena importância.

### QUADRO ELÉCTRICO

#### Medidas preventivas

- Não utilizar regularmente o funcionamento, providenciando de imediato as reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Proceder à substituição das lâmpadas de iluminação das instalações sempre que necessário.
- Manter devidamente e sempre em condições, não permitindo a acumulação de objectos condutores nas suas proximidades.

### Se ocorrer um incêndio

- Ataque o incêndio com extintor adequado, sem correr riscos.
- Nunca utilize água ou outros agentes à base de água (espuma).
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandone o local, fechando as portas.

### TERMO AQUECIMENTO

#### Normas de actuação

- Corte a corrente antes de abrir as tampas do forno se a não ligar previamente sem que as tampas estejam fechadas.
- Se houver algum agente inflamável aquecido ou água sair demasiado quente, interrompa imediatamente os serviços técnicos.
- Corte a energia eléctrica quando o forno for a chama os serviços técnicos.
- Se o forno não funcionar, não o ligue novo sem consultar os serviços técnicos.





## ANEXO F – CÁLCULO DO EFECTIVO

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Gabinetes	60	
Auditório	650	
Zonas de circulação	40	
Biblioteca	100	<b>850</b>
Bloco I	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Bar	350	
Piscina Olimpica	20	<b>370</b>
Bloco II	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	720	
Zonas de circulação	15	<b>735</b>
Bloco III	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	720	
Zonas de circulação	15	<b>735</b>
Bloco IV	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	720	
Zonas de circulação	15	<b>735</b>
Bloco V	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Salas de aula	350	
Salas de convívio	375	
Zonas de circulação	20	<b>745</b>
CANTINA	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Refeitório	720	
Cozinha	20	<b>740</b>
PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO	EFFECTIVO	SUBTOTAL
Pavilhão (R/chão)	300	
Bancadas (1º andar)	500	<b>800</b>



## **ANEXO G – PLANTAS DE EMERGÊNCIA**



## **ANEXO H – PLANTAS DE PREVENÇÃO**